

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 16.04.2026

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 45ª Plenária Ordinária, em formato remoto, iniciada às 9:00, conforme convocação prévia. A reunião foi conduzida pelo presidente Flávio Gonçalves Oliveira, com apoio da secretaria executiva, representada por Tatiane Damasceno Gomide Frisso, que procedeu à chamada dos conselheiros. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Wendel Pereira de Souza, João Batista Ribeiro da Silva Reis, João Cássio Lôpo Lopes, Guilherme Aguiar Silva, Cristiane Aparecida Silva Brito, Diega Rosa Alves, Laila Tupinambá Mota, Edvaldo Campos Matos, José Sérgio Pereira Araújo, Rodrigo Dhryell Santos, Ari Teodoro de Oliveira, John Lennon Tostes Silva, Marcelo Ferrante Maia, Hormínio Araújo de Oliveira Júnior, Luiz Henrique Garcia Ramalho, Adalberto Santos Pinto da Paixão, Flávio Gonçalves Oliveira, Flavio Pimenta de Figueiredo, César Luiz da Silva e Walter Santos de Araújo, além de participantes convidados e representantes institucionais. Após a verificação de quórum, constatou-se que não havia número mínimo suficiente de membros titulares para deliberações formais, razão pela qual a aprovação da ata da reunião anterior não pôde ser realizada, ficando sua apreciação transferida para a próxima plenária. Na sequência, foi apresentada e lida a pauta da reunião, que contemplou informes gerais, com destaque para os avanços relacionados a projetos de barragens na Bacia do Rio Verde Grande. O presidente informou sobre a barragem prevista no Rio Congonhas (município de Itacambira), cujo projeto executivo encontra-se em elaboração com recursos da ordem de dezesseis milhões de reais, oriundos do Governo do Estado de Minas Gerais, com perspectiva de futura estruturação por meio de parceria público-privada. Esclareceu-se que se trata de obra estratégica para a segurança hídrica regional, especialmente para o município de Montes Claros e áreas adjacentes. Foram igualmente apresentados informes relativos às barragens contempladas com recursos provenientes da privatização da Eletrobras, atualmente sob gestão da Axia Engenharia, as quais abrangem estruturas localizadas nos estados de Minas Gerais e Bahia. Destacou-se que todas as barragens priorizadas no planejamento da bacia foram contempladas, totalizando aproximadamente trinta milhões de reais em recursos destinados à elaboração de projetos. Durante os debates, conselheiros manifestaram preocupações relacionadas à questão fundiária, histórico hidrológico, viabilidade técnica, bem como à importância do armazenamento de água diante do cenário recorrente de escassez hídrica. Foram prestados esclarecimentos técnicos sobre a inexistência de entraves fundiários relevantes para o empreendimento do Rio Congonhas e sobre os critérios hidrológicos que vêm sendo considerados nos estudos em andamento. Na sequência, discutiram-se questões administrativas e institucionais, destacando-se as dificuldades enfrentadas pelo comitê em razão da ausência temporária de secretaria executiva, situação parcialmente regularizada com o início do apoio técnico pela Agência Peixe Vivo. Foi informado que se encontra em andamento o processo de contratação de profissional dedicado à secretaria, com expectativa de fortalecimento do suporte administrativo ao colegiado. Também foram prestados esclarecimentos acerca do processo eleitoral, informando-se que, diante das particularidades jurídicas e administrativas, bem como do processo de reestruturação institucional, o mandato do Comitê do Verde Grande Federal deverá ser prorrogado, enquanto avança a criação e instalação do Comitê do Verde Grande Mineiro, já aprovado no âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com previsão de publicação de decreto e posterior processo eleitoral. No tocante à composição do plenário, foi solicitada e registrada em ata a manifestação do conselheiro Edvaldo Campos Matos, referente à vacância de vagas no segmento de usuários, com esclarecimentos sobre os procedimentos previstos no regimento interno para convocação de suplentes e ocupação de titularidades. Por fim, informou-se que o relatório final do enquadramento dos corpos d'água da bacia, por se tratar de trabalho técnico complexo e inovador, especialmente no que se refere a rios intermitentes e efêmeros, será submetido à apreciação em reunião extraordinária específica, a ser convocada oportunamente, uma vez que não houve tempo hábil para sua apresentação e deliberação nesta plenária. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 10:20, ficando lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação e aprovação na próxima reunião plenária.

Flávio Gonçalves Oliveira
Presidente do CBH Verde Grande

Laila Tupinambá Mota
Secretária Executiva



Documento assinado eletronicamente por **Laila Tupinambá Mota, Secretária**, em 03/09/2026, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Gonçalves Oliveira, Presidente(a)**, em 04/09/2026, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **137994386** e o código CRC **9A5E7007**.

Referência: Processo nº 2240.01.0000458/2026-52

SEI nº 137994386